



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
12 a 14 de agosto de 2025**

**Análise de áreas urbanas com maior susceptibilidade aos desastres  
ambientais no Agreste Alagoano**

Madson Correia CAVALCANTE<sup>1</sup>, Roberto Silva DE SOUZA<sup>2</sup>, Ailton FEITOSA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL *Campus III*; <sup>2</sup> Professor Orientador do curso de Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL *Campus I*, e-mail: roberto.silva@uneal.edu.br; <sup>3</sup> Professor Orientador do curso de Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL *Campus III*, e-mail: ailton@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: madson.cavalcante.2022@alunos.uneal.edu.br

## **RESUMO**

Os impactos das mudanças climáticas têm sido percebidos em todo o mundo e, no Brasil, o cenário é de um agravamento da frequência e intensidade dos desastres naturais. Tal realidade se manifesta dentro da Região Nordeste do país, onde a intersecção de fatores climáticos adversos e um contexto social fragilizado proporcionam a ocorrência de padrões de vulnerabilidade climática e ambiental. A proposta do projeto tem como objetivo identificar e analisar as áreas urbanas da mesorregião do Agreste do estado de Alagoas mais vulneráveis ao acontecimento de desastres ambientais, como enchentes, deslizamentos de terra e secas, agravados pelas mudanças climáticas em curso. A relevância do estudo se mostra na medida em que se pensa os esforços globais de enfrentamento das mudanças climáticas, partindo do princípio de um olhar regional sobre um fenômeno de dimensão global. Busca-se nesta pesquisa, compreender os fatores físicos, socioeconômicos e urbanos que contribuem para a vulnerabilidade ambiental dessas áreas. A coleta de dados foi realizada em diferentes etapas, com, inicialmente, um levantamento de dados históricos de desastres na área de interesse, assim como informações geoespaciais, climáticas, socioeconômicas e urbanas que possam indicar a existência de um certo padrão ou similaridade de acontecimento de tais eventos. Esses dados foram integrados em um sistema de análise que permitirá a identificação desses padrões e a inter-relação entre os diversos fatores locais que aumentam a susceptibilidade dessas áreas a eventos climáticos extremos. Além disso, foram utilizados modelos computacionais para simular cenários futuros e avaliar a eficácia da análise sistêmica para ambientes de ocupação urbana. Ao analisar a



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

ocorrência dos eventos extremos em Alagoas, no ano de 200 temos cerca de 70 mil pessoas desabrigadas em 26 municípios de todo o estado, mostrando a problemática histórica do estado frente aos desastres naturais (G1, 2014). Os resultados esperados incluem a formulação de recomendações para mitigação de ações das políticas públicas de planejamento urbano, com vistas a prevenção para os eventos de desastres nessas áreas, que podem ser agravados por conta da maior susceptibilidade ambiental às mudanças climáticas.

**Palavras-chave:** Climatologia Urbana. Meio Ambiente. Risco Socioambiental. Modelagem Geoespacial.